06/06/2023 09:53 - Judoca de Rondônia da rede estadual de ensino é campeão dos Jogos Parapan-Americanos de Jovens na Colômbia

O judoca Danilo Gerônimo Silva, 16 anos, conquistou mais um título para o seu currículo. O atleta ganhou a medalha de ouro dos Jogos Parapan-Americanos de Jovens, em Bogotá, na Colômbia, na categoria J1 até 81 kg. A competição aconteceu neste domingo (4), dia da estreia do judô Jogos Parapan-Americanos de Jovens. Além de Danilo, outros quatro atletas convocados para lutar na Colômbia conquistaram a medalha de ouro em suas respectivas categorias, são eles: Gabriel Rodrigues (J1 até 55 kg), Hellen Machado (J2 até 63 kg), Kelly Kethyllin Barros (J2 acima de 63 kg) e Marcelo Casanova (J2 acima de 81 kg).

O PROJETO

Danilo treina desde os seis anos na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Gov. Jesus Burlamaqui Hosannah, zona Sul de Porto Velho. O judoca faz parte do "Projeto judô escolar-futuro vencedor", que oferece judô para estudantes da unidade de ensino e da comunidade. O projeto é uma iniciativa do Governo do Estado, por meio da Secretaria Estadual de Educação – Seduc. Cerca de 80 estudantes participam do treinamento. "Foi mais uma experiência na minha trajetória este Parapan de Jovens. É mais um desafio superado com a vitória. Conquistei esta medalha de ouro para o Brasil e o mais importante é que quem estava lá competindo era um atleta de Porto Velho, Capital de Rondônia". É um orgulho e muito importante para mim", festejou Danilo.

O governador de Rondônia Marcos Rocha, declarou que, investimentos no esporte geram campeões. "O Danilo é um campeão e ele não conquistou esta e outras vitórias do dia para noite, de uma hora para outra. Suas vitórias são resultado de muito treinamento, empenho e disciplina; o mais importante é o apoio da família, da equipe técnica e o incentivo do Estado. O Governo acredita e ofereceu condições para que ele saísse como campeão neste evento. Estamos muito orgulhosos dessa nossa joia do esporte rondoniense", evidenciou.

Para a secretária da Seduc, Ana Lúcia Pacini, os Jogos Parapan-Americanos de Jovens não poderiam ter começado de melhor maneira para os atletas da CBDV (Confederação Brasileira de Desportos de Deficientes Visuais), os quais foram à Bogotá defender o país e retornaram com medalha de ouro para Rondônia.

"Saber que o Danilo começou tão novinho em um projeto na escola demonstra a importância do trabalho que vem sendo feito nas categorias de base, para que resultados como o dele apareçam. Foi uma competição muito importante para eles, todas as lutas foram vencidas por ippon. Isto reflete o trabalho que vem sendo desenvolvido", salientou.

SOBRE O PARAPAN DE JOVENS

O evento é destinado a competidores de 12 a 20 anos ou que completaram ou farão 21 anos, ainda em 2023, oriundos de 21 países das Américas. O Brasil foi representado por uma delegação com média de idade entre 17 a 39 anos. Das quatro edições anteriores, o Brasil só não participou da primeira, em Barquisimeto, na Venezuela, no ano de 2005. Quatro anos depois, em Bogotá, a delegação brasileira estreou no evento com 134 medalhas (78 de ouro, 39 de prata e 17 de bronze). Em 2013, na cidade de Buenos Aires, na Argentina, o país teve o seu melhor desempenho e foi campeão com 209 pódios (102 ouros, 65 pratas e 42 bronzes).

Já em 2017, em São Paulo, última vez em que os Jogos Parapan-Americanos de Jovens foram realizados, o Brasil voltou a liderar o quadro de medalhas, com 139 no total: 66 de ouro, 41 de prata e 32 de bronze. A atual edição estava marcada para 2021, porém, devido à pandemia da covid-19, foi adiada por duas vezes até junho deste ano.

Fonte: Secom - Governo de Rondônia